

21 DE ABRIL

Texto do Irmão Roberto Fonseca

Presidente da ENAEM –Escola Nacional de Altos Estudos Maçônicos da COMAB

Rio de Janeiro, sábado, 21 de abril de 1792. O cortejo do condenado partiu da Rua da Cadeia (atual Assembleia Legislativa fluminense), passando pelo Largo da Carioca, Rua da Carioca, Largo do Rocio (hoje Praça Tiradentes) e Rua da Lampadosa (hoje Avenida Passos).

Mãos amarradas, Ele seguia pelas ruas do Rio de Janeiro rumo ao patíbulo montado na Rua da Forca, hoje rua Senhor dos Passos, preparado para execução. Ao passar diante da Igreja da Lampadosa foi-lhe permitido fazer suas últimas preces.

11 horas, ao rufar de tambores, diante da formação das tropas e do clero, Tiradentes subiu o patíbulo e, depois das cerimônias de praxe, despencou na corda, sob horror de alguns e êxtase de outros.

231 anos se passaram e, ainda hoje, se questiona sobre o real grau de heroísmo de Tiradentes, esquecendo que o maior legado que ele nos deixou, foi a importância e o valor da **ousadia**.

Tiradentes **ousou** sonhar a liberdade, ainda que seu conceito de liberdade fosse distinto do concebido nos tempos atuais.

A morte de Tiradentes simboliza, hoje, o desejo pela liberdade, a luta constante pelo sonho que pode, sempre, ser “reimaginado” e adaptado à realidade de cada época.

Ousar significa a busca incessante de tornar possível o que parece impossível. Ousar é preciso: A ousadia move o mundo. **Ousar** significa ir além daquilo que é óbvio e fácil e

realizar aquilo que é improvável e difícil. Significa surpreender com iniciativas que revelam a coragem que existe dentro de cada ser humano.

Ousar exige coragem e determinação.

Coragem para enfrentar e muitas vezes desafiar o estabelecido, o comum, porque quem ousa arrisca o tudo ou o nada. **Coragem** para não se abater diante das dificuldades, vendo em cada problema, uma oportunidade de crescimento e sorrir frente às tempestades por saber que com elas aprenderá melhor controlar o barco. **Determinação** na busca da realização dos seus maiores sonhos, sem inventar desculpas como "Isso não é para mim", "Eu não quero mais" ou "Estou velho demais para isso". **Determinação** que se revela no coração das pessoas que já descobriram que a vida é uma atividade intensa, emocionante e acima de tudo, uma grande oportunidade de ousar. Que cada caminho nos ensina algo e que derrotas também podem ser comemoradas pois elas significam que alguém ousou tentar.

